



Com ou sem azeite?

Jesus hoje é o nosso intercessor, mas um dia, será nosso juiz...

Não estou levando a sério o meu intercessor!

1 João 2:1-4: ¹ Meus filhinhos, escrevo a vocês estas coisas para que não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. ² Ele é a expiação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo. ³ Desta forma sabemos que o conhecemos: se obedecemos aos seus mandamentos. Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele.

INÍCIO: Em uma pequena conversa com um amigo, discorriamos o fato de, em um evento da igreja, o porquê de ela estar vazia; disse, então, a ele: “Estamos todos mornos”, dizemos que queremos Deus em tudo, em todas as coisas da vida, porém, não estamos dispostos a trocar um breve e momentâneo conforto, segundo os padrões humanos, por um momento eterno onde o Senhor quer que estejamos e, daí sim, este lugar onde estivermos, segundo a vontade de Deus se tornaria o melhor lugar para se estar.

O perigo de tudo isso é que Jesus, o meu intercessor também será o meu juiz! Ele é meu amigo, mas não pode mentir a meu respeito diante de Deus, pois Ele é a verdade pura!

2 Timóteo 4:1-8: 1Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos (No livro de João 3:18 diz que quem não crê já está julgado) por sua manifestação e por seu reino, eu o advirto solenemente: pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo; corrija, repreenda, encoraje com toda a paciência e ensino. 3Pois chegará o tempo em que não suportarão a sã doutrina; ao contrário, segundo os seus próprios desejos, juntarão para si mesmos mestres que lhes digam o que os seus ouvidos, coçando, desejam ouvir. 4Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos. 5Você, porém, seja moderado em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério. 6Eu já estou sendo derramado como oferta de bebida, e o tempo da minha partida está próximo. 7Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. 8Agora, está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; não somente a mim, mas também a todos os

que amam a sua vinda.

No versículo 6 observamos que o próprio apóstolo Paulo já se considera julgado e diante de sua intimidade com o próprio Cristo, tem a plena convicção de que receberá a coroa da justiça, a qual o Senhor tem reservado para ele no grande dia. E o que é a coroa da justiça? É a recompensa eterna, é a garantia da salvação concedida por Deus, o único que tem esse poder, aos que se mantiveram firmes na fé, vencendo todas as adversidades impostas ao longo da vida. O amor imenso de Cristo que nos prepara para a salvação. Aquele que conhece a Cristo Jesus não pode ficar da mesma maneira que se encontrava antes, ou, na verdade, não o conheceu realmente. A mudança deve ser radical, ou uma leve brisa de má vontade nos tirará do processo de salvação. Sim, isso mesmo: Uma leve brisa de má vontade nos tirará do processo de salvação!

Quem nunca sentiu isso?

Em um momento estava sentindo um desejo enorme de entrar na mais profunda intimidade com o Pai e, de repente, o diabo sopra nos ouvidos uma ideia mais relaxante para o corpo e, esta segunda opção acaba vencendo? A partir do momento que decidimos por Cristo, passamos por um novo nascimento. O Apóstolo Paulo possuiu por isso. Foram anos de perseguição aos cristãos que ruíram em apenas uma frase: “Saulo, por que me persegues”?

Escamas colocadas nos olhos de um homem mal que obrigaram a parar, esperar, ouvir a voz que vem do alto e nascer de novo. Observe que, aquele que nasce de novo dá adeus à paz... Sim, é isso mesmo. Todo aquele que decide por Cristo, acaba de arrumar para si mesmo uma briga eterna contra o mal mas, Cristo já nos alertava a esse respeito: **“No mundo tereis aflições mas , tende bom ânimo; Eu venci o mundo”(João 16:33).**

É Cristo o arrebanhando para seu ministério apostólico. É Cristo, a própria novidade de vida tornando o que nasceu de novo uma voz profética por onde for. É Cristo o tornando um semeador de boas novas...

A parábola das dez virgens É Um recado à preparação para a vinda de Cristo. Jesus nos ama tanto que intercede por cada um até o último instante, basta que nos arrependamos genuinamente e Ele estará lá para nos dar o resgate para a vida eterna. O preço pago por ele na cruz é para todos quantos o receberem. Foi assim com o homem que estava pregado na cruz ao lado de Cristo e decidiu por Ele no momento onde não havia mais esperança, tampouco saída, na óptica humana, mas Jesus estava lá e o salvou bastando uma frase apenas: **“Senhor, lembra-te de mim quando estrares no teu reino” (Lc 23:42).** Porém, a negligência e o descaso após tantos sinais não serão permitidos. NA parábola das dez virgens vemos o seguinte:

Mt 25:1-13: ¹ – Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que pegaram as suas lâmpadas e saíram para encontrar-se com o noivo. ² Cinco delas eram insensatas, e cinco, prudentes. ³ As insensatas pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo. As prudentes, porém, além das lâmpadas, levaram óleo nas vasilhas. O noivo demorou a chegar, e todas ficaram com sono e adormeceram. – À meia-noite, ouviu-se um grito: “O noivo se aproxima! Saíam ao encontro dele!”. – Então, todas as virgens acordaram e prepararam as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: “Deem-nos um pouco de óleo, pois as nossas lâmpadas estão se apagando”. – Elas responderam: “Não, pois pode ser que não haja o suficiente para nós e para vocês. Vão comprar óleo para vocês”. ¹ – Saíndo elas para comprar óleo, chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial. E a porta foi fechada. ¹¹ – Mais tarde, chegaram também as outras e disseram: “Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!”. ¹² – Ele, porém, respondeu: “Em verdade lhes digo que não as conheço!”. ¹³ – Portanto, vigiem, pois vocês não sabem o dia nem a hora!

O azeite ao qual se refere esta parábola é o próprio Cristo, é o combustível que traz luz à vida dos que necessitam desesperadamente de Deus, é a perseverança através de Espírito Santo todos os dias, é a preparação da noiva para quando o noivo vier buscá-la. Quando se fala de noivado, significa que o tempo de namoro cessou e atingisse uma etapa mais importante, aguardando apenas o grande dia, o dia do casamento mas, que não pode de forma alguma ser negligenciado. As noivas prudentes não renunciam a seu azeite e o leva junto de suas lâmpadas. Isso significa que o azeite de uma não servirá para trazer luz à lâmpada da outra, o processo de intimidade de uma noiva com o seu noivo é intransferível, não se pode pegar a história de alguém e emprestá-la a outra para que esta mesma seja beneficiada. No diário de Cristo deverá haver as histórias extraordinárias vividas com cada um que almeja estar com Ele no grande dia. Sendo assim, posso entender que, na verdade quem julga, então, não é Cristo, mas sim cada um de nós nos tornamos NOSSOS PRÓPRIOS JUIZES! Cada negligência é seu próprio algoz! Nem todos terão a mesma sorte de, depois de viver dissolutamente e gastar tudo que tinha, ao ponto de passar fome, ter tempo de voltar para casa, como vemos na parábola do filho pródigo! Isso é extremamente perigoso, pois alguns sairão e nunca mais conseguirão voltar! O noivo reconhecendo sua noiva. Creio que Jesus usa todos os sentidos para reconhecer aqueles que o pertencem.

Assim como nós, simples homens mortais que amamos e reconhecemos a pessoa amada, quando a enxergamos de longe e vamos até ela, assim também será entre o noivo e a noiva. O noivo é aquele que tem a capacidade de reconhecer sua noiva também apenas pelo toque, não irá confundi-la! Ele também poderá reconhecê-la pela sua voz! Não há como reconhecer alguém que não se conhece pela voz pelo simples fato de não conhecê-la! Poderá também reconhecê-la pelo seu perfume, pelo seu cheiro, único e inconfundível, provando mais uma vez que, sem intimidade não se conhece o outro nos seus mínimos detalhes! Porém, o mais importante de tudo é que Jesus consegue ver algo que os olhos humanos não conseguem. Ele vê a noiva que guardou o azeite e se manteve firme e perseverante até o fim, não negligenciou, tampouco negociou seu azeite.

CONCLUSÃO: Imaginemos então que, no grande dia em que todos nós estaremos reunidos em um só lugar, uma voz poderosa ecoa por todos os cantos dizendo: “Acendam suas lâmpadas”! Será um momento de grande alegria para muitos, mas, de grande pavor para outros. A noiva sem óleo não terá luz e ouvirá: “Em verdade vos digo que não vos conheço”!

Esses são aqueles que estão nas igrejas, mas não estão em Cristo. É chegada a hora de decidirmos sair do mornidão e experimentar a plenitude de Cristo, não apenas em um momento específico qualquer onde nos reunimos para um evento. Jesus é o maior evento e está à disposição a cada segundo, a cada respiração, a cada pensamento, a cada sinal de vida. Ser noiva sem azeite é o mesmo que estar em um altar a espera de um noivo que jamais irá chegar! **Amém.**

Autor: Pr.Luiz